

## *IH! NOSSO FILHO ESTÁ GAGUEJANDO*

*Silvia Friedman*

Neste texto apresento um instrumento desenvolvido inicialmente para um grupo de pais de uma creche da Prefeitura de São Paulo, com o objetivo de orientá-los no sentido de uma adequada compreensão do comportamento de fala das crianças, evitando a armadilha de, em não aceitando o padrão de fala espontâneo das crianças, engendrar as condições que – conforme pesquisas prévias mostraram (*Gagueira: Origem e Tratamento*. S. Paulo, Summus, 1986) – conduzem à formação, na consciência, de uma imagem de mau falante e a um comportamento articulatorio caracterizado por esforço e sofrimento, popularmente chamado gagueira.

O instrumento, apresentado na forma de um texto de linguagem bastante simples e acessível, foi lido pelos pais das crianças da referida creche e tem sido utilizado também, na prática clínica, por um grupo de fonoaudiólogos que atestam sua eficácia.

Ele se compõe de uma reflexão que visa conduzir a consciência do leitor para fora de uma visão alienada da disfluência como um comportamento inadequado de fala e situá-la ao lado de seu par natural; a fluência, dentro do contexto das emoções humanas que se ativam no processo das relações de comunicação. Com isto, visa-se, de um lado, proporcionar uma nova forma de olhar o comportamento de fala da criança, onde a atenção se concentra não na sua forma de articular, mas no seu estado emocional, favorecendo uma melhor compreensão do indivíduo e

suas possibilidades de expressão. De outro lado, visa-se inviabilizar as reações negativas à forma de fala da criança, a partir da conscientização da relação existente entre fala, emoção e desenvolvimento da identidade.

## IH! NOSSO FILHO ESTÁ GAGUEJANDO

Quantas vezes esta frase é repetida na vida de muitas famílias, desde tempos muito antigos.

Mas afinal o que significa estar gaguejando? Por que as crianças gaguejam às vezes já com dois anos de idade?

Este é o objetivo deste texto, ou seja, esclarecer aos pais o que é gaguejar. É perigoso? É contagioso? É hereditário? O que fazer diante da gagueira? Foi depois que ele levou um susto, explicam alguns pais. Dá um susto nele que isso passa, aconselham outros. Qual a verdade contida nisso tudo?

Para entender o comportamento de gaguejar, precisamos falar um pouquinho de EMOÇÃO. Vocês já repararam que quando mostramos nossas emoções nossos músculos se mexem? Os músculos do rosto se colocam numa posição quando sentimos alegria 😊, noutra quando sentimos tristeza 😞 e noutra, ainda para braveza 😡 e assim por diante.

Além disso, quando sentimos emoções, a respiração também muda, fica curta, rápida, apertada, conforme a emoção.

Muda também a batida cardíaca, suamos, trememos, ficamos com a pele avermelhada, enfim, várias mudanças no corpo acompanham as emoções.

Vamos agora analisar um pouquinho a fala. Para falar é preciso usar o ar dos nossos pulmões, pondo-o para fora, fazendo surgir a voz. Fale um pouco e sinta se é verdade. Para falar é preciso também mexer vários músculos: os dos lábios, língua, céu da boca e pescoço.

Agora a conclusão fica fácil. Se as emoções influem no movimento dos músculos, na nossa forma de respirar e se a fala depende de movimentos dos músculos e da respiração, é claro que conforme a emoção que sentimos, nossa fala pode alterar-se.

Quando a emoção vem, uns falam rápido, suam, tremem, outros não falam, ficam com um nó na garganta, e outros ainda, falam de modo entrecortado, repetido, gaguejando.

É isso, gaguejar é NATURAL.

Quando mais sensível é a pessoa, mais ela pode se emocionar com as coisas e maior é a POSSIBILIDADE de gaguejar. Gaguejar é uma possibilidade e pode acontecer a qualquer um dependendo do que sentimos numa determinada situação.

Vejam como na TV aparecem pessoas gaguejando ao serem entrevistadas, por exemplo.

Então a criança, só por ser criança, por estar aprendendo as coisas do mundo, sente muitas emoções, alegria forte por ter aprendido alguma coisa; ansiedade, excitação para contar alguma coisa que fez; tristeza por não entender certas coisas que os adultos parecem entender, etc. Ao FALAR, em momentos em que está sentindo essas emoções, ela gagueja, naturalmente, às vezes gagueja bastante, é natural.

E qual é a primeira coisa que os outros dizem à criança, ou a qualquer um que gagueja? Calma, fala devagar. Não é isso?

Então, na verdade, qualquer um percebe que a gagueira é uma reação emocional, que a pessoa que gagueja está nervosa.

Mas se a gente manda a criança ter calma e falar devagar, acontece um pequeno problema. A criança entende que não falou bem, mas não sabe o que deve fazer para falar melhor, pois afinal o que sabe ela sobre o mecanismo da fala? E afinal o que adianta recomendar calma quando se está nervoso? Em geral provoca mais nervosismo ainda.

Se a criança for sensível e levar bem a sério o negócio de falar com calma e devagar, o que vai acontecer? Os movimentos musculares que compõem a nossa fala são ESPONTÂNEOS. Para obedecer a ordem de falar com calma, a criança vai influenciar o movimento espontâneo, vai querer controlar o movimento e aí é que a fala fica gaguejada mesmo. A criança então fica nervosa, porque percebe que não consegue cumprir a ordem e faz mais força ainda para tentar controlar a sua fala. Com o nervosismo e a força a fala fica cada vez mais gaguejada. A criança acaba

ficando com medo de falar e sempre, cada vez mais, vai tentando controlar os músculos para falar bem. O medo de não falar bem, somado à tentativa de controlar os músculos, que não deveria estar acontecendo, porque a boa fala, como já dissemos, tem movimentos espontâneos, produz gagueira e mais gagueira.

Já mataram a charada, né? Chamar a atenção para a gagueira, querer impedir a criança de gaguejar, é agir contra a própria natureza e só provoca o aumento da gagueira. Se você quiser testar reaja negativamente: se o seu filho gaguejar, chame a sua atenção, mande-o parar, mande-o acalmar-se, reprima em fim sua fala. As conseqüências, depois desta leitura, você já pode imaginar.

Gaguejar não é feio, nem proibido. Gaguejar é natural, bom, saudável. Deixe a criança expressar sua emoção e gaguejar. Afinal gaguejar é um comportamento que dura tão poucos segundos. Escute o que a criança fala e faça-a sentir-se feliz com seu falar.

Se numa frase algumas palavras saem gaguejadas, na outra isso logo desaparece. O que importa é que a criança fale, comunique, viva.